

SUMÁRIO

Introdução: Para que serve a escola?	9
O colégio como tecnologia de época	13
O molde escolar e a maquinaria industrial	27
Educar o soberano disciplinando os selvagens	35
Os incompatíveis: outros tipos de corpos e subjetividades	45
O desmoronamento do sonho letrado: inquietação, evasão e <i>zapping</i>	63
As subjetividades midiáticas querem se divertir	81
Do aluno ao cliente, da lei à negociação	93
Da criança ao consumidor: cai o mito da transmissão	105
Do empregado ao empresário, da formação à capacitação	123
Mercado em vez de Estado: das advertências ao <i>bullying</i>	141
Violência e insegurança: do reformismo moral à blindagem policial	157
Do quadro-negro às telas: a conexão contra o confinamento	173
Salas de aula informatizadas e conectadas: muros para quê?	181
Resistir ao confinamento ou sobreviver à rede?	199
Conclusão: Inventar novas armas	207
Notas	213